# Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de março 2013

# PMI™ Serviços HSBC Brasil

## Atividade do setor de serviços aumenta pela taxa mais lenta em quatro meses

**Pontos-chave:**

- Produção aumenta moderadamente
- Sexto aumento consecutivo no total do volume de novos negócios
- Primeira contração no número de funcionários desde agosto de 2012

A produção no setor brasileiro de serviços cresceu em fevereiro, em sintonia com os níveis mais elevados de novos trabalhos. Porém, a atividade de negócios se expandiu moderadamente apenas, e pelo ritmo mais lento em quatro meses. Ao mesmo tempo, foram registradas perdas de empregos pela primeira vez desde agosto do ano passado. Apesar disso, os provedores de serviços permaneceram otimistas em relação à perspectiva de negócios de doze meses.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios se baseia em uma única pergunta, que pede aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. As leituras acima de 50.0 indicam uma expansão e as abaixo de 50.0 apontam uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 52.1 em fevereiro, abaixo do valor de 54.5 observado em janeiro. Apesar de ter registrado acima de 50.0 pelo sexto mês consecutivo, a leitura mais recente indicou que a atividade de negócios se expandiu apenas modestamente, e pelo ritmo mais lento em quatro meses.

O volume de entrada de novos trabalhos para as empresas que atuam no setor brasileiro de serviços aumentou em fevereiro, marcando uma sequência de seis meses de crescimento. Apesar de ter registrado um aumento sólido, a atividade de negócios aumentou pela taxa mais lenta em quatro meses. Os entrevistados que indicaram níveis mais elevados de novos pedidos relataram que a demanda foi mais forte.

Foi apontada uma queda no nível de emprego no setor brasileiro de serviços em fevereiro, a primeira registrada em seis meses. Entre todas as seis categorias monitoradas, cinco indicaram quedas no número de funcionários, com o subsetor de Correios e Telecomunicações mostrando um aumento. Porém, as taxas de contração foram modestas em todos os subsetores. Consequentemente, o ritmo de corte de empregos foi modesto apenas de um modo geral.

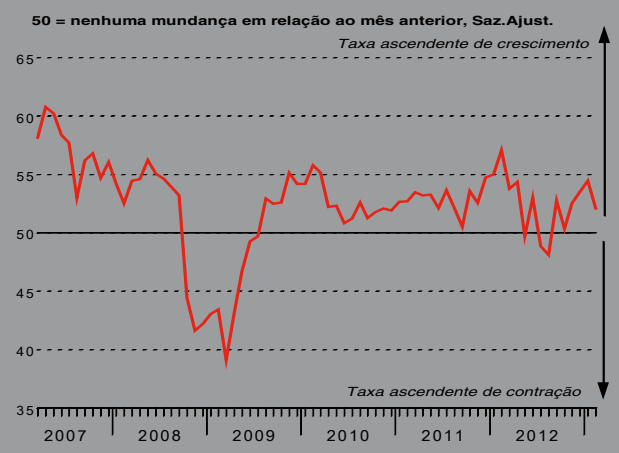
Os dados de fevereiro indicaram uma queda no nível de negócios inacabados. Apesar disso, o ritmo de redução foi modesto, e compatível com aquele observado nos últimos quatro meses. Ao mesmo tempo em que 3% dos entrevistados da pesquisa indicaram uma redução de pedidos em atraso, a grande maioria (96%) indicou uma ausência de mudanças.

Como reflexo dos custos mais elevados de matéria-prima e de combustíveis, os preços médios pagos pelos prestadores de serviços no Brasil cresceram em fevereiro. Foi registrada uma inflação de preço de insumos em todas as seis subcategorias monitoradas, com a taxa de aumento se revelando a mais rápida na de Hotéis e Restaurantes. No geral, tem sido observada uma inflação simultânea de custos ao longo dos seis anos de coleta de dados.

As empresas de serviços repassaram aos seus clientes parte da carga da inflação de custos, com os preços médios de venda aumentando por mais um mês. No entanto, com 4% dos entrevistados indicando preços mais altos de produtos e com a maioria (95%) apontando uma ausência de mudanças, a taxa inflação de preços cobrados foi, de um modo geral, modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação a janeiro.

Em fevereiro, as empresas de serviços no Brasil indicaram um grau de otimismo, dando continuidade à tendência que tem sido observada em todos os meses desde o início da coleta de dados em março de 2007. Mais da metade das empresas monitoradas espera que a atividade seja maior daqui a doze meses, enquanto que 47% antecipam uma ausência de mudanças. Portanto, o grau de sentimento positivo foi forte, atingindo um recorde de alta de três meses.

### Índice de Atividades de Negócios



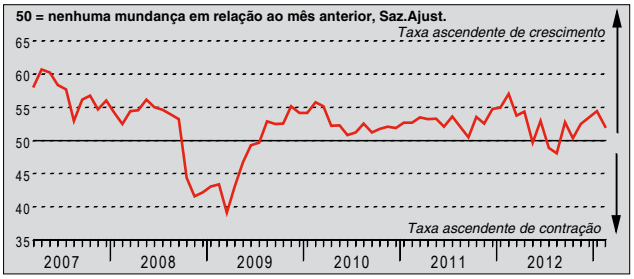

A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

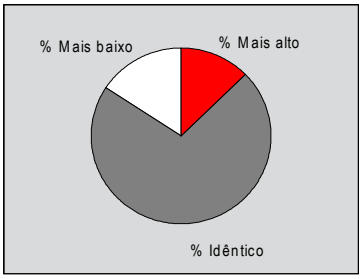
markit™

HSBC

## Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

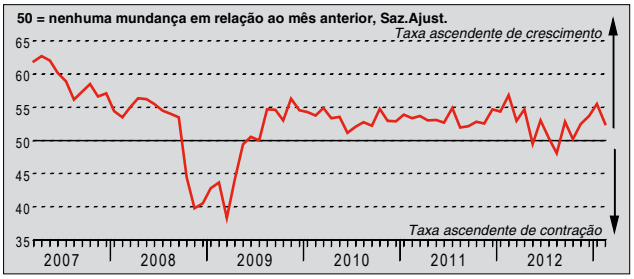


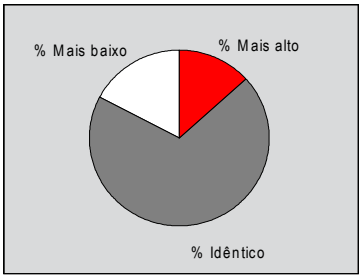




A atividade de negócios dos provedores brasileiros de serviços aumentou em fevereiro, estendendo o período atual de crescimento para seis meses. Porém, a taxa de expansão foi, de um modo geral, moderada apenas e a mais lenta desde outubro do ano passado. Entre os seis subsetores de serviços monitorados, quatro registraram um aumento na atividade durante o período mais recente da pesquisa, com o subsetor de Correios e Telecomunicações liderando o crescimento. As evidências sugeriram que o crescimento da produção refletiu níveis mais elevados de entrada de novos trabalhos.

## Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.

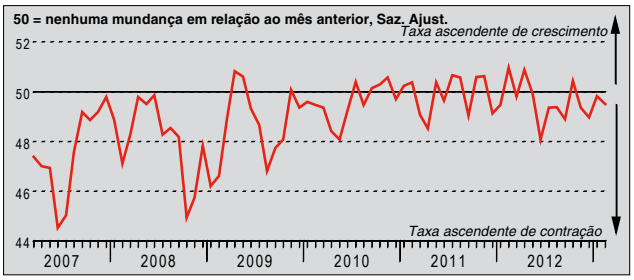


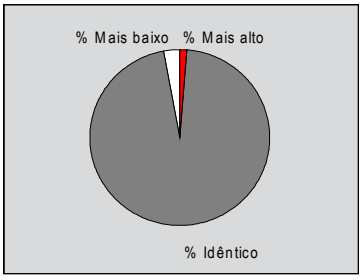




Dando continuidade à tendência iniciada em setembro de 2012, o total de novos negócios no setor brasileiro de serviços aumentou em fevereiro. Embora sólido, o ritmo de crescimento diminuiu, igualando o recorde de baixa em quatro meses. Além disso, o Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da média para as séries. Os entrevistados que relataram níveis mais elevados de novos pedidos declararam que a demanda havia se fortalecido.

## Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

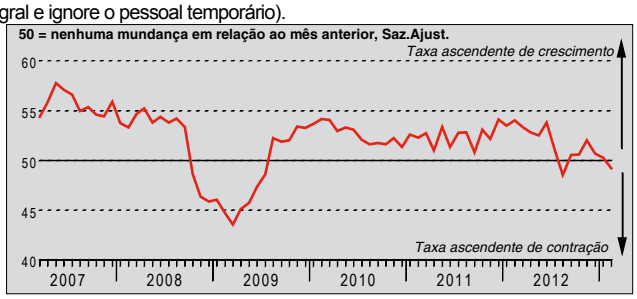


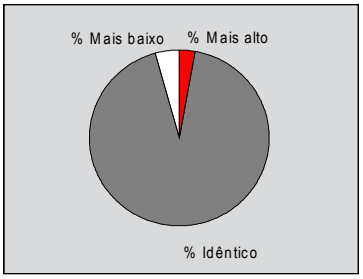




Os dados de fevereiro indicaram mais uma redução no volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) junto às empresas de serviços no Brasil. No entanto, a taxa de contração foi modesta apenas e tem mantido um ritmo basicamente estável, próximo da tendência, desde novembro de 2012. Apenas 3% das empresas monitoradas indicaram níveis mais baixos de negócios inacabados, enquanto que a grande maioria (96%) relatou uma ausência de mudanças.

## Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



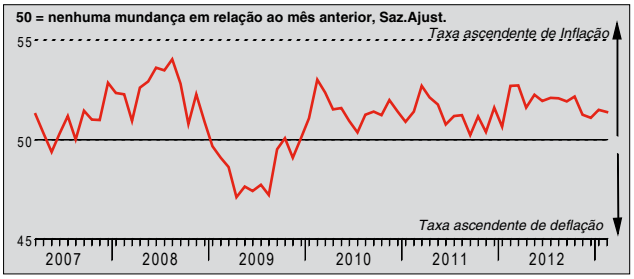




Pondo um ponto final numa sequência de cinco meses de expansão, o número de funcionários no setor brasileiro de serviços caiu em fevereiro. Porém, com apenas 4% dos entrevistados da pesquisa indicando uma quantidade menor de funcionários, e a maioria (93%) relatando uma ausência de mudanças, de um modo geral, o ritmo de corte de empregos foi modesto apenas. Os níveis de emprego diminuíram ligeiramente em cinco dos seis subsetores monitorados, com a categoria de Correios e Telecomunicações sendo a única a indicar um aumento.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited 

## Índice de Preços Cobrados

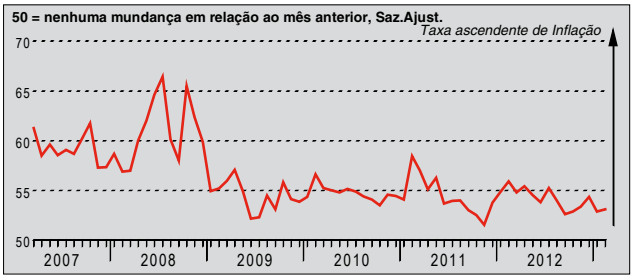
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

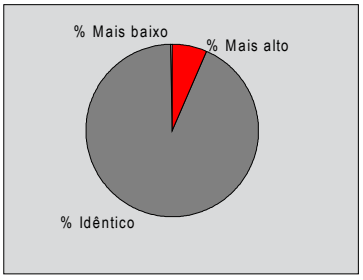


Os preços cobrados pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços cresceram em fevereiro, em meio a evidências de aumentos nos custos de insumos. Enquanto quase 4% dos entrevistados indicaram preços mais altos de produtos, a grande maioria (95%) indicou uma ausência de mudanças. Como resultado, o ritmo de inflação foi moderado apenas e ficou basicamente inalterado em relação a janeiro. Os preços médios de venda têm aumentado por mais de três anos.

## Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

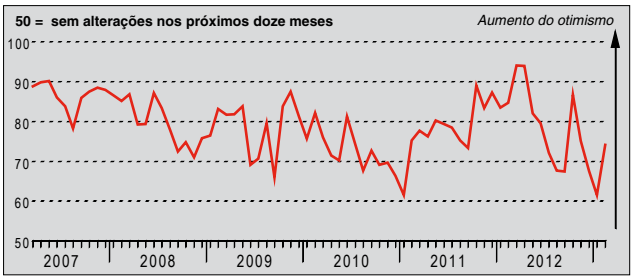


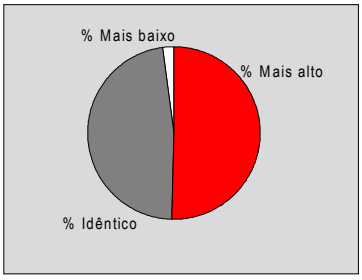




Como tem acontecido ao longo dos seis anos de coleta de dados, os custos de insumos cresceram ainda mais em fevereiro. Os aumentos dos preços de combustíveis e de matérias-primas foram mencionados pelos entrevistados durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de inflação de custos foi sólida e mais rápida do que a observada em janeiro. Todos os seis subsetores monitorados registraram ter pago preços médios mais elevados, com a categoria de Hotéis e Restaurantes indicando de longe o aumento mais rápido.

## Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?




Em fevereiro, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação à atividade daqui a doze meses. Um pouco mais da metade dos entrevistados prevê um crescimento da atividade no futuro, e comentou que, de um modo geral, espera que as condições econômicas melhorem ainda mais. O grau de sentimento positivo foi forte, com o Índice de Expectativas de Negócios crescendo e atingindo um recorde de alta de três meses. Tem sido indicado otimismo em todos os meses desde o início da pesquisa em março de 2007.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.